

2004 – UMA ODISSÉIA NA UNIMEP

A Campanha Salarial dos professores da UNIMEP começou em novembro de 2003, quando os docentes, em assembléia, votaram a pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2004. Nesta mesma assembléia, ocorrida no dia 26, foi deliberada a não aceitação do ofício DG 27/03, que trazia propostas de redução salarial e cortes de direitos adquiridos pela categoria em lutas históricas do movimento docente da UNIMEP.

A pauta de reivindicações, atendendo à solicitação da Direção Geral do IEP em antecipar as negociações, foi protocolada em 18 de dezembro de 2003, em uma reunião entre a DG e a diretoria da ADUNIMEP – Sec. Sind, bem como ofício indicando a composição da Comissão de Negociação dos docentes. No início deste mesmo mês, as mensalidades da UNIMEP foram reajustadas em 9,8%.

Neste mesmo dia, a ADUNIMEP – Sec. Sind., conjuntamente com a AFIEP, protocolou uma consulta junto à Subdelegacia Regional do Trabalho, com dossiê questionando a legalidade dos termos apresentados aos funcionários através de ofício DG 328/03 e aos docentes no ofício DG 320/03, que dentre outras coisas propunha a redução salarial em 10% .

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2004 a ADUNIMEP – Sec. Sind. aguardou o agendamento da primeira reunião para iniciar as negociações, o que só ocorreu em 26 de fevereiro. Nesta reunião a Direção Geral apenas apresentou sua comissão de negociação e afirmou que encaminharia resposta à pauta através de documento. Em 08/03, a ADUNIMEP – Sec. Sind recebeu o ofício DG 41/04.

Tal documento foi objeto de discussão entre as comissões e após três rodadas de negociações (em 11, 17 e 19 de março), recebemos como resposta o ofício DG 59/04, o qual além de não atender às reivindicações da categoria, mantinha proposta de cortes de benefícios e não-reposição das

perdas salariais, oferecendo reajuste de apenas 3%, quando o índice do ICV-DIEESE apontava reposição de 6,36% para o período março de 2003 a fevereiro de 2004.

Em assembléia realizada no dia 25 de março, os professores presentes votaram unanimemente por não aceitar os termos do ofício DG 59/04 e a maioria expressiva dos docentes deliberou pelo estado de greve. As principais propostas do of. DG 59/04 eram de reajuste de 3%, redução em 50% no valor dos jetons, extinção das bolsas cruzadas, corte do auxílio transporte e hospedagem, redução do quinquênio e a não-garantia destes benefícios aos professores em tempo parcial, contratados a partir de julho deste ano – o que criaria uma nova categoria de professores na instituição.

Durante a semana em que os docentes estiveram em estado de greve, a ADUNIMEP – Sec. Sind. enviou aos alunos um documento – Carta aos Alunos – para explicitar aos discentes as perdas que os professores teriam caso aceitassem o acordo proposto pela DG.

Após a repercussão do estado de greve na mídia e entre os alunos, as comissões de negociação se reuniram, na segunda-feira dia 05, para tentar avançar a discussão principalmente no que dizia respeito aos cortes dos direitos e divisão da categoria. A reunião foi tensa e a comissão representativa dos professores não obteve nenhuma resposta imediata da Direção Geral, a qual só foi enviada à ADUNIMEP – Sec. Sind. na terça-feira a tarde, através do ofício DG 73/04.

O documento trouxe avanços em alguns pontos como a reposição salarial de 6,36%, porém em três parcelas (sendo a última em fevereiro de 2005), a retirada das cláusulas que propunham a formação de uma nova classe docente, com a exclusão de alguns benefícios aos professores tempo parcial contratados a partir de julho de 2004.

A proposta levada à Assembléia trazia ainda novos avanços conseguidos através de negociação entre a ADUNIMEP – Sec. Sind. e o Diretor Geral do IEP via telefone.

Na Assembléia de 06/04/2004, que contou com a presença de 142 professores, a proposta final foi aprovada por uma expressiva maioria, com apenas 03 votos contra e 03 abstenções. Esta proposta foi informada à Direção Geral através do ofício 31/04 da ADUNIMEP - Sec. Sind.

Este é um relato histórico, factual e cronológico de nossa campanha. Mas o que há por trás destes fatos?

A diretoria da ADUNIMEP – Sec. Sind. está elaborando uma avaliação sobre esta ODISSÉIA e convida você, professor da UNIMEP, a fazer uma análise da nossa CAMPANHA SALARIAL 2004, diante da conjuntura político-econômica, externa e interna, em que estamos inseridos.

Envie suas reflexões para a ADUNIMEP – Sec. Sind. para que sejam publicadas em nosso próximo boletim.

LEMBRAMOS: Todos os documentos citados neste texto, bem como os demais que integraram o processo de nossa campanha, estão disponíveis em nossa homepage.